

**ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTIAGO DO SUL  
CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2011**

**RECURSOS INTERPOSTOS EM FACE DE QUESTÃO  
DA PROVA OBJETIVA DO CONCURSO PÚBLICO Nº  
001/2011.**

Os Recursos em face de questão e do gabarito da prova objetiva escrita foram interpostos, com obediência ao prazo e às normas estabelecidas no Edital, por concorrente às vagas do cargo de **ADVOGADO** e do cargo de **NUTRICIONISTA**, do Concurso Público nº 001/2011, nos termos do CAPÍTULO VII, do Edital nº 001, que contém as normas que disciplinam o referido certame.

**QUESTÃO CONTESTADA: nº 02 – Língua Portuguesa,  
para os cargos de nível superior.**

Um(a) recorrente requer a anulação da questão alegando ter encontrado na internet questão parecida, observando que “*uma questão de concurso público deve ser inédita, a fim de evitar que ocasionalmente algum candidato tenha visitado o site e tido acesso à resposta anteriormente.*”

Fundamenta sua arguição informando o site <http://prevestibularonline.blogspot.com/>,

Outro(a) recorrente, pugna pela anulação da questão, legando que “*de acordo com a gramática, o verbo ficar também funciona como verbo de ligação.*”

A questão n. 02 refere-se aos conhecimentos relacionados à Língua Portuguesa e guarda consonância com o conteúdo programático mínimo anunciado no Anexo II, do Edital nº 001 que regulamenta o Concurso Público nº 001/2011, da Prefeitura Municipal de Santiago do Sul (SC).

O gabarito preliminar publicado anuncia para esta questão, que a alternativa **correta** é aquela identificada pela letra D.

Resumidamente, estes são os fatos.

Na sequência a fundamentação e a decisão.

Da análise da questão que supostamente teria sido plagiada, percebe-se, á primeira vista, que estruturalmente as questões são diferentes e guardam, apenas leve semelhança. É importante registrar que, com o volume de informações disponíveis atualmente é possível que existam questões muito semelhantes, o que não implica em dizer que referidas questões viriam a ferir o princípio constitucional de isonomia.

Ademais, o estudo dos verbos e, especificamente, dos verbos de ligação é tema recorrente, não só nas salas de aula, ainda Ensino Fundamental e depois no Ensino Médio, é tema encontrado em centenas de publicações que vão de clássicas obras do estudo da gramática a livros e apostilas específicas para o estudo dos verbos.

Nas frases exemplificativas e nos exercícios propostos, dezenas ou centenas deles são semelhantes, porém, nem por isso se constituem em plágio.

Além da abundância de publicações didáticas ou apenas de estudo da Língua Portuguesa, na internet, centenas de *home page blogs* disponibilizam matérias relacionadas à aprendizagem das normas gramaticais da Língua Portuguesa.

Se até o fato de usar uma palavra dita por outro fosse plágio, como querem alguns, os filólogos não escreveriam dicionários, para que ninguém os plagiasse, ou mais ainda, os reproduzisse fielmente. Cobrariam direitos a cada palavra usada, e cada indivíduo teria de criar suas próprias palavras para se comunicar, o que tornaria o ser humano incomunicável entre si.

Quanto a arguição de um(a) recorrente de que o verbo de ligação também funciona como verbo de ligação, primeiro vamos à definição de verbo de ligação:

O verbo de ligação é aquele que **não indica ação, mas estado, qualidade ou condição do sujeito.** Este verbo faz a ligação entre o sujeito e suas qualidades ou características.

O verbo ficar, como empregado na frase da alternativa “ A” , não é de ligação, exatamente, por indicar uma ação, a ação de “ **ficar no posto.**

Consideradas a arguição do (a) recorrente e as exposições acima, o recurso é conhecido, contudo, no mérito, **não é provido**, mantendo-se válida a questão número dois e o respectivo gabarito. Tudo de acordo com as regras do Edital nº 001, do Concurso Público nº 001/2011, do Município de Santiago do Sul (SC).

Santiago do Sul (SC), em 07 de fevereiro de 2012.

**EXITO PROJETOS, ASSESSORIA E CONSULTORIA LTDA  
MICHAEL MEDEIROS**